

# COMÉRCIO EXTERIOR

## OUTUBRO/2018

### Exportações de Santa Catarina têm melhor outubro da história

As exportações de Santa Catarina, em outubro de 2018, somaram US\$ 831,29 milhões, e as importações US\$ 1473,79 milhões. Na comparação com o mês anterior, houve avanço de 15,57% nas exportações e de 24,08% nas importações, no confronto com o mesmo mês do ano anterior, as variações foram de 14,51% e de 22,77%, respectivamente. Esse resultado representa um crescimento de 3,43% nas vendas do ano e de 24,87% nas compras de 2018.



### Exportações e Importações de Santa Catarina e Brasil em 2018 (em milhões de US\$)

JAN-OUT/18	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	SALDO COMERCIAL
SANTA CATARINA	<b>7.400</b>	<b>13.058</b>	<b>-5.658</b>
BRASIL	<b>199.076</b>	<b>151.338</b>	<b>47.739</b>

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

## ***Destaques do Comércio Exterior Catarinense***

Com total de US\$ 831 milhões, as exportações catarinenses apresentaram maior valor para o mês desde o início da série histórica, em 1997. Com isso, o crescimento em relação ao mesmo mês de 2017 teve aumento de 14,5%. O bom desempenho no mês auxiliou para a evolução do ano, que passou para 3,4%.

O crescimento de outubro foi puxado principalmente pelo aumento das vendas para a China, que avançaram 130% em comparação com outubro do ano passado. As exportações direcionadas aos chineses se concentraram nas vendas de soja (que cresceram 171%), carne de aves (21%) e carne suína (360%). Salienta-se, contudo, que o bom desempenho no mês ainda é insuficiente para tornar positiva a taxa de crescimento do ano das carnes suínas, que permanecem com queda de 9%.

Em relação às carnes, destaca-se que após quase um ano de embargo das carnes para a Rússia, o mercado brasileiro reforça a aposta no mercado chinês como principal comprador das carnes nacionais. Relacionado a este fator, destaca-se o acordo realizado no dia 07 deste mês pela JBS com a chinesa Alibaba para venda de carnes. Assim, a reabertura do mercado russo para alguns frigoríficos nacionais anunciado pelo Ministro Blairo Blaggi pode já não ter tantos efeitos práticos, uma vez que o mercado asiático vem se consolidando.

Quanto às importações, novamente destacam-se as compras de carros, principalmente da Argentina e do México, que posicionam o produto como o segundo mais demandado pelos catarinenses, atrás apenas de cobre refinado. As importações de veículos também fazem com que os dois países latino-americanos apareçam entre as cinco economias que mais vendem para Santa Catarina.

Entre os três principais parceiros comerciais catarinenses para importação (China, Estados Unidos e Chile), o maior crescimento das compras permanece com o país norte-americano, de 55%, que está vinculado à entrada de polímeros de etileno.

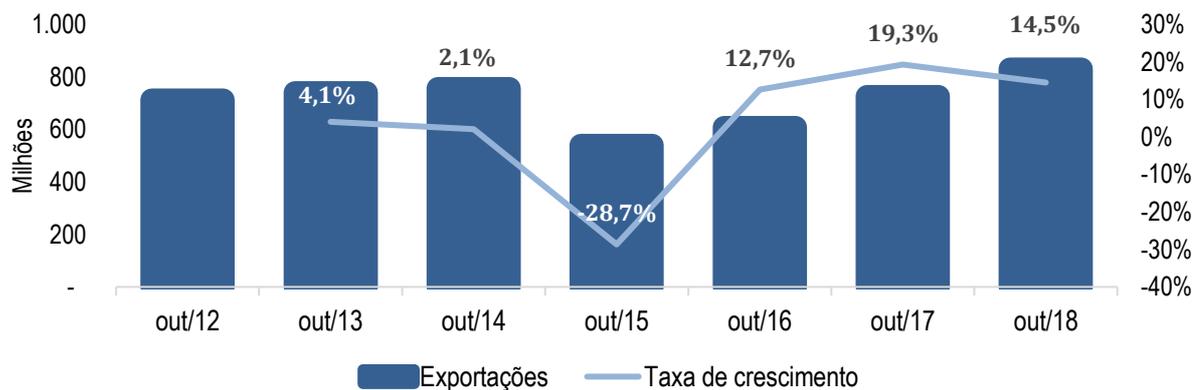




## Exportações de Santa Catarina

Em outubro de 2018, as exportações catarinenses somaram US\$ 831,29 milhões, representando uma ampliação de 14,51% frente ao mesmo mês de 2017 (representando 3,78% das vendas totais do Brasil). No comparativo com o mês anterior, houve crescimento de 15,57%. As exportações brasileiras, por sua vez, cresceram em relação ao mesmo mês do ano anterior (16,63%), alcançando o patamar de US\$ 22,01 bilhões. Associado às importações, este valor deu origem a um superávit na balança comercial brasileira de US\$ 5,92 bilhões.

### Evolução das exportações de Santa Catarina em outubro dos anos anteriores e taxa de crescimento no mês



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de exportações no mês em relação ao mesmo mês de 2017, os principais parceiros comerciais são: China (com avanço de 130,38%), Estados Unidos (que cresceu 0,01%) e Argentina (com variação de -28,8% no mês). Já em relação aos produtos do mês, Carnes de aves (11,55%), Soja (178,8%) e Carne suína (27,07%) estão entre as maiores vendas de outubro de 2018.



Principais produtos exportados Janeiro a Outubro de 2018		Variação (%) (Jan-Out 2018/2017)	Part. na pauta exportadora (%)
1º Carnes de Aves		0,57	17,4
2º Soja		23,71	11,0
3º Carne Suína		-8,97	6,3
4º Partes de Motor		4,94	4,8
5º Motores Elétricos		-1,42	4,3

### Participação dos 5 produtos na pauta exportadora Santa Catarina: 44%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

De janeiro a outubro de 2018, Santa Catarina exportou um total de US\$ 7,4 bilhões, o que o mantém como oitavo maior Estado exportador nacional - tendo participado com 3,72% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2017, as vendas catarinenses cresceram 3,43%, enquanto que no cenário nacional o desempenho é de 8,51%.

Considerando a participação na pauta de exportações de 2018 em termos de produtos, os destaques ficam para Carnes de aves (com crescimento de 0,57% no ano em relação ao mesmo período de 2017), Soja (que cresceu 23,71% no período) e Carne suína (com retração de -8,97%). Os demais itens com maior volume na pauta são representados por Partes de motor e Motores elétricos, que mostraram variações nas exportações de 4,94% e -1,42% respectivamente.

Com relação aos principais parceiros comerciais no acumulado do ano, China se apresenta como o principal destino dos produtos catarinenses, com 16,56% do total exportado, desempenho 45,11% superior ao do ano anterior. Na sequência dos principais destinos aparecem Estados Unidos (15,23% da pauta e queda de -3,18%), Argentina (6,38% do total e crescimento de 1,78%), México (4,08% e queda de -12,41%) e para Japão (3,9% e queda de -14,22%).



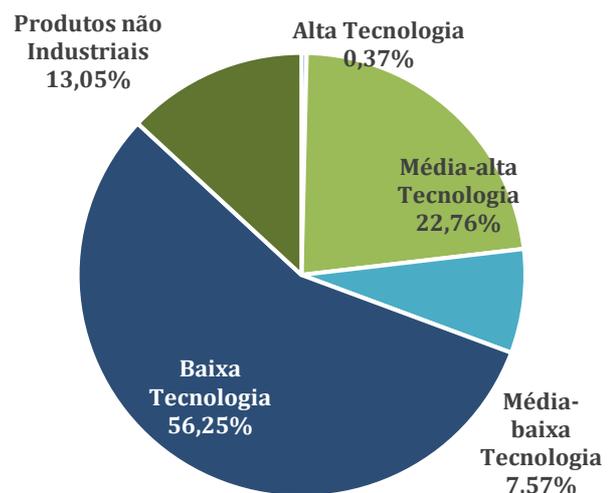
Principais destinos das exportações Janeiro a Outubro de 2018		Variação (%) (Jan-Out 2018/2017)	Part. no Brasil (%)
1º China		45,11	16,6
2º Estados Unidos		-3,18	15,2
3º Argentina		1,78	6,4
4º México		-12,41	4,1
5º Japão		-14,22	3,9

**Participação dos 5 países na pauta exportadora de Santa Catarina: 46%.**

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Até outubro de 2018, os produtos que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2017 foram os de Média-baixa Tecnologia, com 19,83%, mantendo sua participação na pauta em 7,57%. Já os produtos de Baixa Tecnologia cresceram 2,67%, com a representação no montante para 56,25%. Os bens de Média-alta Tecnologia em relação ao ano anterior mostraram redução de -7,84% e tiveram participação na pauta de 22,76%. Por último, as exportações de Alta Tecnologia mostraram variação de -10,98 e participação de 0,37%.

#### Participação na pauta das exportações



Quanto aos setores das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta exportadora, participando com 60,92% das exportações de outubro e com variação de 9,41% no ano em relação ao mesmo período de 2017. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 29,83% das vendas e que apresentaram recuo de -7,84%. Já os Bens de Capital tiveram recuo de -0,39%, com uma participação na pauta de 8,54%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 0,7% e tiveram desempenho superior a 100%.

Setores Contas Nacionais	Jan-Out 2018 (US\$)	Jan-Out 2017 (US\$)	Varição (%) (2018/2017)
Bens Intermediários	4.508.525.072	4.120.625.279	9,41
Bens de Consumo	2.207.802.448	2.395.552.277	-7,84
Bens de Capital	631.973.132	634.439.179	-0,39
Combustíveis e Lubrificantes	51.515.889	3.704.408	*

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

\* Valores superiores a 100%.

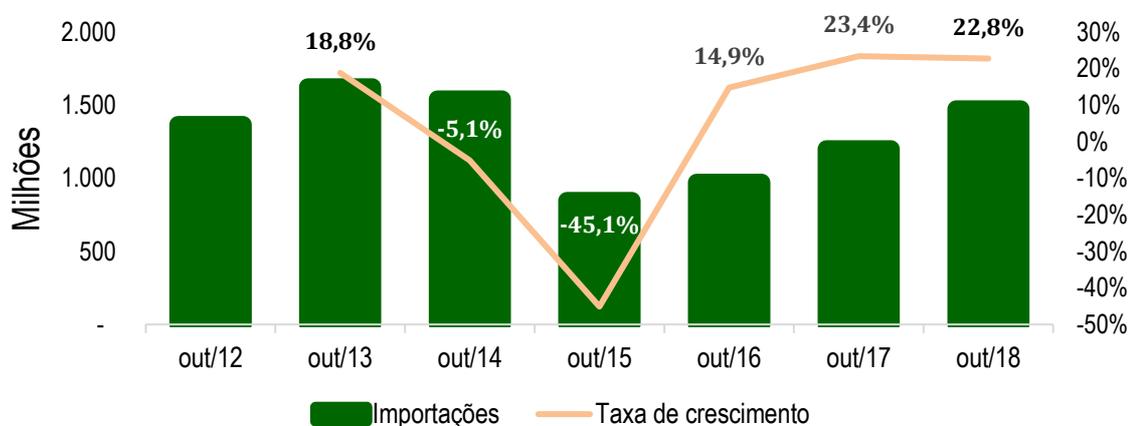
## Importações de Santa Catarina

As importações catarinenses do mês de outubro de 2018 somaram US\$ 1473,79 milhões, o que representa uma ampliação de 22,77% frente ao mesmo mês de 2017 (representando 9,16% das compras externas totais do Brasil). No comparativo com o mês anterior, houve crescimento de 24,08%. As importações brasileiras, por sua vez, cresceram em relação ao ano anterior (17,68%), alcançando o patamar de US\$ 16,09 bilhões.



Os principais parceiros comerciais na importação de outubro são China, (com avanço de 14,21%), Estados Unidos (que cresceu 54,81%) e Chile (com variação de 5,14% no mês). Em relação aos produtos de destaque do mês, Carros (396,26%), Cobre refinado (-22,09%) e Polímeros de etileno (39,4%) estão entre as maiores aquisições externas de outubro de 2018.

## Evolução das importações de Santa Catarina em outubro dos anos anteriores e taxa de crescimento do mês



Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

No acumulado do ano, Santa Catarina importou um total de US\$ 13,06 bilhões, o que o mantém como terceiro maior Estado importador nacional - tendo participado com 8,63% do total. Em relação ao mesmo período do ano de 2017, as compras externas catarinenses cresceram 24,87%, enquanto que no cenário nacional o desempenho é de 21,13%.

Principais produtos importados Janeiro a Outubro de 2018	Variação (%) (Jan-Out 2018/2017)	Part. na pauta importadora (%)
1º Cobre refinado 	13,32	4,5
2º Carros 	329,17	3,9
3º Polímeros de etileno 	10,44	3,1
4º Fios de filamentos sintéticos 	10,65	2,6
5º Pneus de borracha 	-5,02	1,8

Participação dos 5 produtos na pauta importadora de Santa Catarina: 16%.

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.

Considerando a participação na pauta de importações de 2018 em termos de produtos, os destaques ficam para Cobre refinado (com crescimento de 13,32% no ano em relação ao mesmo período de 2017), Carros (que cresceu 329,17% no período) e Polímeros de etileno (com ampliação de 10,44%). Os demais itens com maior volume na pauta são representados por Fios de filamentos sintéticos e Pneus de borracha, que mostraram variações nas importações de 10,65% e -5,02% respectivamente.

Com relação aos principais parceiros comerciais nas importações do ano, China se apresenta como a principal origem dos produtos catarinenses, com 32,8% do total importado, desempenho 20,91% superior ao do ano anterior. Na sequência das principais origens aparecem Argentina (8,42% da pauta e crescimento de 42,2%), Chile (7,2% do total e crescimento de 14,62%), Estados Unidos (6,9% e crescimento de 38,04%) e para Alemanha (5,58% e crescimento de 22,04%).

Principais origens das importações Janeiro a Outubro de 2018		Varição (%) (Jan-Out 2018/2017)	Part. na pauta importadora (%)
1º China		20,91	32,8
2º Argentina		42,20	8,4
3º Chile		14,62	7,2
4º Estados Unidos		38,04	6,9
5º Alemanha		22,04	5,6

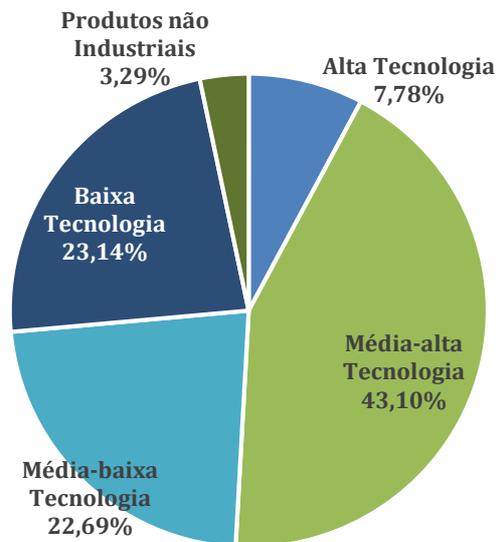
**Participação dos 5 países na pauta importadora de Santa Catarina: 61%.**

*Fonte: MDIC e Observatório FIESC.*

No acumulado do ano até outubro, de 2018, os produtos da pauta de importação que tiveram melhor desempenho em comparação com o mesmo período de 2017 foram os de Média-alta Tecnologia, com 32,47%, mantendo sua participação na pauta em 43,1%. Já os produtos de Alta Tecnologia cresceram 20,29%, com a representação no montante para 7,78%. Os bens de Média-baixa Tecnologia em relação ao ano anterior mostraram ampliação de 19,57% e tiveram participação na pauta de 22,69%. Por último, as exportações de Baixa Tecnologia mostraram variação de 19,05% e participação de 23,14%.

Nas categorias das contas nacionais, a categoria de Bens Intermediários é predominante na pauta importadora, participando com 64,5% das importações de outubro e com variação de 20,28% em relação ao mesmo período de 2017. Em segundo lugar, aparecem os Bens de Consumo, que detêm 24,94% das vendas e que apresentaram aumento de 34,18%. Já os Bens de Capital tiveram avanço de 33,88%, com uma participação na pauta de 10,43%. Combustíveis e Lubrificantes participam com 0,14% e tiveram desempenho de 54,66%.

#### Participação na pauta das importações



Setores Contas Nacionais	Jan-Out 2018 (US\$)	Jan-Out 2017 (US\$)	Var. (%) (2018/2017)
Bens Intermediários	8.422.009.617	7.001.753.071	20,28
Bens de Consumo	3.256.590.172	2.427.052.673	34,18
Bens de Capital	1.361.488.659	1.016.955.476	33,88
Combustíveis e Lubrificantes	17.650.274	11.412.074	54,66

Fonte: MDIC e Observatório FIESC.